

PARTE OFFICIAL

LEIS PROVINCIAES

N. 127

O Barão do Parnahyba, vice-presidente da provincia de S. Paulo, etc., etc. Feço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da camara municipal da cidade de Silveiras, decretou a seguinte resolução:

Codigo de Posturas

DA

Camara municipal da cidade de Silveiras

TITULO I

Dos limites da cidade e freguezias. Das ruas e praças, seu alinhamento, conservação e limpeza

CAPITULO I

DOS LIMITES E AREA DA CIDADE E FREGUEZIAS

Art. 1º Os limites da cidade e suas freguezias serão demarcados pela camara, podendo ser a sua área augmentada si o exigirem as conveniências e necessidades publicas.

CAPITULO II

Das ruas, seu alinhamento, conservação e limpeza

Art. 2º Poder-se-hão abrir novas ruas ou travessas na cidade e suas freguezias, quando occorror qualquer das condições seguintes:

- 1.º Utilidade publica.
2.º Conveniência e necessidade dos habitantes.
3.º Aformoseamento da cidade e freguezias.

Art. 3º Caso se tornar necessario, a camara procederá previamente à desapropriação dos terrenos particulares, na forma e pelos meios que as leis determinam.

Art. 4º Resolvida a abertura de qualquer rua ou travessa e cumprida a determinação do art. precedente, a camara ordenará que o empregado a quem isso competir proceda à sua demarcação e alinhamento.

Art. 5º Essa demarcação e alinhamento serão feitos em presença da commissão de obras publicas, do fiscal da camara e do secretario que lavrará os respectivos termos ou autos, sendo assignado pelas pessoas presentes.

Art. 6º As ruas continuarão ter 8, 8 de largura, excepto aquella por onde passar a estrada geral que terá 11 metros.

Art. 7º O alinhamento das ruas, travessas e becos será, sempre que for possível, feito em linha recta.

Art. 8º O arruador que, por má fé, dolo ou ignorancia, fizer mal a demarcação e alinhamento ou que não os fizer ficará também obrigado a indemnizar o damno que por ventura tiver causado, e a fazer novo alinhamento em devida forma, á sua custa, sob pena de 200000 rs. de multa.

Art. 9º Nenhum particular ou commissão de obras geraes ou municipaes poderá construir edificios publicos ou particulares que desmanchem o alinhamento feito, sob pena de 200000 rs. de multa e ser desmanchada a construção á sua custa.

§ Unico. A camara, tratando-se de edificios publicos, poderá fazer concessões em contrario, uma vez que as julgar imprescindiveis ou necessarias.

Art. 10 As ruas e praças serão capinadas ao menos tres vezes por anno, não incluindo nesse numero as obras de limpeza que se tornarem urgentes ou necessarias por das festas religiosas e festejos nacionaes. Para esse fim, os fiscaes contratarão lizes que forem necessarios, os quaes ficarão sob sua immediata administração.

Art. 11 As ruas serão conservadas no devido estado de asseio e limpeza, devendo os velar constantemente para que ali não se conservem aguas estagnadas, animaes e quaisquer materias em decomposição.

Art. 12 É prohibido lançarem-se das casas ou quintaes para as ruas e praças aguas servidas ou imundas. Os contraventores incorrerão na multa de 50000 rs. e serão obrigados a fazer a limpeza.

Art. 13 Ninguém poderá lançar ás ruas e praças da cidade e freguezias cousas imundas ou putrefactas, objectos que incommodem ao publico ou materias que possam impedir o livre transitio, sob pena de 100000 rs. de multa e ser obrigado a removê-los á sua custa.

Não se comprehendem nesta disposição os materiais de construção, cujos donos ou constructores serão obrigados a conservar ali uma luz, nas noites escuras, até as 10 horas sob pena de 50000 rs. de multa.

Art. 14 É prohibido fazerem-se baracos e escavações e fincarem-se estacas nas ruas sob pena de multa de 100000. O infractor ou infractores desta artigo serão avisados não tomem as providencias necessarias, dentro de duas horas, os fiscaes manterão as escavações e arrancar as estacas, á custa do infractor, impondo a multa.

Art. 15 A fiscalização sobre o asseio e limpeza das ruas e praças compete aos fiscaes e ás commissões de hygiene e salubridade publica.

CAPITULO III

Das praças e largos

Art. 16 Os largos e praças da cidade terão a forma quadrada, podendo, porem, ter outra forma, caso a camara o determinar.

Art. 17 Determinada pela camara a abertura de qualquer largo ou praça, proceder-se-há ao seu alinhamento e demarcação na forma do que a respeito das ruas e travessas se determinou no capitulo precedente.

Art. 18 As praças e largos da cidade serão conservadas em estado de limpeza completa, devendo os fiscaes proceder segundo o que está determinado relativamente ás ruas e travessas.

Art. 19 Os fiscaes mandarão plantar nos largos e praças arvoredos proprios, attendendo sempre á salubridade de hygiene publicas.

§ Unico. A nova arborização das praças ou a substituição dos arvoredos, poderá ser feita logo que a necessidade, utilidade e conveniencia publicas o exigiam, ou quando a camara, ouvindo as commissões respectivas determinar.

Art. 20 Ficam extensivas ao policiamento das praças e largos da cidade e freguezias as mesmas disposições relativas á policia das ruas, em tudo quanto lhes possa aproveitar.

TITULO II

Das edificações. Policia dos edificios ruinosos das ruas e praças

CAPITULO IV

DAS EDIFICAÇÕES

Art. 21 Nenhuma edificação se fará dentro da cidade e suas freguezias, sem previa autorização da camara

Art. 22 Toda casa, becos e praças que estiver fóra do alinhamento.

Art. 23 As casas que se construírem na cidade, terão 4, m. 4 no minimo de pés de altura livres, e as portas com 3, m. 10 de altura sobre um metro de largo, e as janellas com dois metros sobre um de largura. Os sobrados deverão ter no minimo 3, m. 98 em cada andar. Os infractores incorrerão na multa de 100000 rs. e serão obrigados a levantar as portas do edificio que não estiverem conforme o determinado neste artigo.

Art. 24 A ninguém é permitido dentro da cidade, sobir de palha casa ou puchado, sobre ou sobre que será substituída por telhas.

Art. 25 É expressamente prohibido, incorrendo os infractores na multa de 100000 reis, além da obrigação de demolir as edificações.

Art. 26 Edificar nas ruas e praças casas de meia-rua.

§ 2º Fazer puchados, estrebarias e chiqueiros contiguos aos edificios vizinhos que possam prejudicial os ou incommodar.

§ 3º Por nas portas e janellas da frente postigos e rotulas.

Art. 26 Na prohibição do artigo precedente não se comprehendem as casas que durante as festas se armarem para botiquins provisórios: (casas barracas). Essas casas só poderão ser construidas no local que os fiscaes determinarem, devendo, porem, ser demolidas logo que terminem as festas, sob pena de 50000 de multa, sendo demolidas á custa dos contraventores.

Art. 27 Os donos de terrenos situados dentro da cidade são obrigados a murarem nas em que frontarem com as ruas, becos e praças. Estes muros deverão ter 2, m. 64 de altura, das portas cobertos de telha e com portões que nellos se fizerem não serão de menor altura das portas dos edificios. Os contraventores incorrerão na multa de 50000 rs., e caso não cumpram esta determinação serão multados no triplo e ficarão obrigados ás despesas com a demolição.

Art. 28 Os proprietarios conservarão as paredes de suas casas da cidade caídas ou pintadas da cor que lhes approuver, sob pena de 100000 rs. de multa, além da obrigação de fazerem o serviço ou ser este feito á sua custa.

Art. 29 Os empreiteiros e arrematantes de edificios publicos que não os concluírem dentro do prazo fixado nos contractos respectivos, incorrerão na multa de 300000 rs.

§ 1º Caso não possam pagar a multa, ficarão sujeitos o seu fiador ou fiadores solidariamente.

§ 2º Não incorrerão na multa imposta, quando tenha havido justo motivo da demora com causa provada.

CAPITULO V

Das ruas, praças e edificios ruinosos

Art. 30 As ruas, praças e becos da cidade deverão ser feitos por alinhamentos, segundo o disposto no capitulo II.

Art. 31 Todos os proprietarios de casas e terrenos com frente de muros na cidade são obrigados a calçarem as frentes das casas e muros, sob pena de 300000 rs. de multa, todas as vezes que, avisados não cumpram este artigo.

§ Unico. Para a boa execução deste artigo, os fiscaes deverão intimar aos proprietarios, concedendo-lhes um prazo razoavel, o qual poderá ser ampliado pela camara, attento os motivos allegados pelos interessados.

Art. 32 Nenhum calçamento será feito sem que primeiro se proceda o nivelamento, o qual deverá ser feito pelo arruador. Os contraventores serão obrigados a demolir o calçamento que não estiver nestas condições, multado em 50000 rs.

Art. 33 É prohibido ter soltos nas ruas e praças desta cidade e freguezias, bois, vacas, bestas, cavallos, porcos, cabras e ocos. Os contraventores pagarão a multa de 50000, salvo as cabras de leite que forem necessarias a nutrição de crianças ou pessoas doentes, amquanto dorem leite, pelas quaes pagarão 50000 rs. de licença e trarão no peçoço um signal com o sinete da camara.

Art. 34 Os animaes que forem encontrados nas ruas, serão recolhidos ao curral do conselho para serem entregues a seus donos, pagando a multa e despesas.

§ 1º Os cães serão mortos pelos fiscaes, do modo e quando a camara determinar.

§ 2º Poderão ser entregues os animaes ou animal se o reclamante der fiador idoneo, residente na cidade e que se responsabilize legalmente pelos pagamentos.

§ 3º Serão permitidos cães de fila apamados, e que trouxerem colleira carimbada pela camara, tendo seus donos pago a contribuição de 60000 rs. de licença.

§ 4º Será permitido aos habitantes desta cidade e freguezias terem cães de qualidade, uma vez que se obriguem a matal-os immediatamente nos casos de hydrophobia tendo pago a contribuição do § 3º

Art. 35 A ninguém é permitido, sem necessidade provada correr a cavallo pelas ruas da cidade e ahi domar animaes, sob pena de 50000 rs. de multa e o duplo na reincidência.

§ Unico. Os que tiverem animaes amarrados nas portas, passaios e calçadas das casas, incorrerão na multa de 20000 rs.

Art. 36 Ninguém poderá, sob qualquer pretexto, andar a cavallo nas calçadas ou passeios das casas ou ruas, sob pena de multa de 20000 rs. e o duplo na reincidência.

Art. 37 Os conductores de gado para o córte deverão trazê-los com a necessaria cautela, de sorte que não cause damno á povoação, a edificios publicos ou particulares, nem mal a pessoa alguma, sob pena de 100000 rs. de multa e dois dias de prisão e pagar o damno causado.

Art. 38 Os carros, carretas, carretões e qualquer especie de vehiculo que transitarem pela cidade, deverão trazer guia, sob pena de serem multados seus donos em 20000 reis.

Art. 39 Os donos e conductores de carros deverão, sempre impedir que seus carros possam entrar chiando pelas ruas da cidade, sob pena de 20000 rs. e o duplo na reincidência.

Art. 40 Qualquer edificio que ameace ruina, deverá immediatamente ser demolido ou reparado pelo dono.

Para se conhecer do estado do edificio serão nomeados dois peritos, sendo um pelo fiscal e outro pelo proprietario, combinando ambos em caso de empate na louvação do § 3º, os quaes decidirão por termos assignados, que terá recurso voluntario para a camara.

Art. 41 Os proprietarios, que a vista de deliberação final não demolirem ou repararem o edificio nas condições do artigo precedente, serão multados em 300000 rs. sendo o edificio demolido incontinentem á sua custa.

Art. 42 Ninguém poderá fazer degrãos e resaltos nas ruas, sob pena de demolil-os e multa de 20000 rs.

Art. 43 Sempre que se proceder a concertos ou reparos em qualquer rua, fica suspenso por ella o tranzito de carros, carroças e de qualquer genero de vehiculo, salvo não havendo absolutamente outro caminho. Os infractores serão multados em 20000 rs.

Art. 44 Aos fiscaes da camara compete o inteiro policiamento das ruas da cidade e freguezias e bom assim a policia externa dos edificios.

(Continúa)

Expediente da Presidencia

Dia 9 de Agosto

2ª SECÇÃO

Declarou-se:

De Justina Salinas de Sant'Anna, professora de bairro de Tabatynga, no municipio de Caragatuba, pedindo remissão para o bairro do Partido, no de São Sebastião. --Prejudicada com a remoção concedida a Honorata de Espirito Santo Cardim.

De Marianna de Carmo Mira pedindo seja admitida no Seminario da Gloria sua filha Zealaira. --Não ha vaga.

De Luis de Campos, professor da 2ª cadeira de Santa Cruz de Campinas, pedindo permissoa para voltar ao exercicio de magisterio, visto não poder continuar a frequentar a Escola Normal. --Concedido.

De Dr. José Rubino de Oliveira, lente anthropológica da Faculdade de Direito, pedindo trinta dias de licença para tratar de sua saúde. --Longo requer.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Justina Salinas de Sant'Anna, professora de bairro de Tabatynga, no municipio de Caragatuba, pedindo remissão para o bairro do Partido, no de São Sebastião. --Prejudicada com a remoção concedida a Honorata de Espirito Santo Cardim.

De Marianna de Carmo Mira pedindo seja admitida no Seminario da Gloria sua filha Zealaira. --Não ha vaga.

De Luis de Campos, professor da 2ª cadeira de Santa Cruz de Campinas, pedindo permissoa para voltar ao exercicio de magisterio, visto não poder continuar a frequentar a Escola Normal. --Concedido.

De Dr. José Rubino de Oliveira, lente anthropológica da Faculdade de Direito, pedindo trinta dias de licença para tratar de sua saúde. --Longo requer.

3ª SECÇÃO

Declarou-se se inspector da thesauraria de fazenda para os devidos effectos, que por aviso do ministro dos negocios da fazenda de 4 de corrente mes, foi mandada abster-se de exercer a função de inspector da thesauraria de fazenda da provincia de Minas Geraes, a vista de custo que lhe compete, bem como os necessarios transportes até a Corte.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

4ª SECÇÃO

O presidente da provincia, considerando que se acha nomeado inspector geral de terras e colonização nesta provincia e dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abravinhos e attendendo que deve o serviço de immigração provincial marchar de inteiro accordo com o da geral, para poder satisfazer aos fins que tem a vista e legislador provincial com a decretação da lei n. 23 de 29 de Março de 1884 e n. 14 de 11 de Fevereiro de 1885, e que o actual inspector das terras e colonização está prompto a prestar o seu concurso á provincia, exarando gratuitamente o cargo de inspector da immigração, resolve nomeal-o para esse cargo, ficando dispensado o actual dr. João de Sá e Albuquerque.

Palacio de governo de S. Paulo, 9 de Agosto de 1878--Barão de Parnahyba.

Palacio de governo de S. Paulo, 9 de Agosto de 1886.

Declaro a vme. para seu conhecimento, que, tendo essa companhia recebido que era em diante funcione a linha telegraphica nos domingos e dias santificadas, como nos dias ordinarios até as 6 horas da tarde para o serviço publico, pelo superintendente do central provincial de Santos a Jundiahy foi adoptada igual providencia conforme me communição e respectivo engenheiro fiscal em officio de 6 de corrente mes.

Dias guarda a vme. -- Barão de Parnahyba -- Sr. presidente da Companhia Paulista.

As presidentes das directorias das Companhias Serrana, Itana, Sergantina e S. Carlos de Pinhal, expedio-se e seguinte officio: -- Palacio de governo de S. Paulo, 9 de Agosto de 1886. -- Tendo as companhias de estrada de ferro Paulista e Inglesa resolvido fazer funcione as respectivas linhas telegraphicas, nos domingos e dias santificadas, como nos dias ordinarios, até as 6 horas da tarde, para o serviço publico, expedi a vme, a conveniencia de ser adoptada igual providencia na estrada sob sua direcção.

Deus guarde a vme. -- Barão de Parnahyba. -- Sr. presidente da directoria da companhia.

Antonio de Souza -- Sr. presidente da Companhia de G. e C. de capital, a contratar tres trabalhadores para o auxiliar no serviço de variação de pias a da capital.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Acceou-se se gerente do «English Bank of Rio de Janeiro Limited» e recebimento do balanço das operações daquelle Banco durante o mes de Julho findo.

Jeronymo Augusto de Resca, para o cargo de...

BATATAES

Supplentes de delegados—1º tenente Joaquim Alves da Costa...

MATTO-GROSSO

Subdelegado—Antonio Luis Salgueiro. Supplentes—1º José Antonio Souto...

Foram nomeados os drs. Joaquim da Matta e Silveira...

Remetem-se as titulas dos nomeados ao dr. chefe de policia.

OFFICIO DESPACHADO

De subdelegado de Porto-Ferreira, pedindo aumento de forq.—Ao dr. chefe de policia.

ARQUIVAMENTOS DESPACHADOS

De preso pobre, Veneza.—Ao dr. juiz de direito da comarca de Araras para attendor.

6ª SECCAO

Approvaram-se as classificações das escravas que nos municípios de Indaial e Natividade...

As juntas de Araraquara e Itapeva da Fozina as classificações das escravas...

As juntas de Araraquara e Itapeva da Fozina as classificações das escravas...

Secretaria da policia

Secretaria da policia da provincia de S. Paulo, em 7 de Agosto de 1896.—1º assento.—N. 156

1ª DELEGACIA

Foram postos em liberdade: Antonio de Oliveira, Damazio Antonio Ventura, José Miguel e o inglês Samaberto de Tal...

SUBDELEGACIA DO NORTE

Foi posto em liberdade Leopoldina Maria da Conceição.

SUBDELEGACIA DE SANTA EPHIGENIA

Foram postos em liberdade: Josepha Maria de Jesus de Freitas e o inglês James de Tal.

SUBDELEGACIA DO BRAS

Foi posto em liberdade Euterio Rodrigues de Amaral e o italiano José Rasso e Paracheal de Lase...

SUBDELEGACIA DO SUL

Foram detidos, por ebrios e turbulentos, Arthur Henrique Monteiro e Benedicta Maria das Dóras.

Deny guarda e v. exa.—1111. e exm. sr. Dr. Jo. de Paranhos, M. D. presidente da provincia.—O chefe de policia, Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.

Pelo «Pauletto» de ante-hontem e sr. dr. Rodrigo Lebate explodiu toda a esfera que...

Explora-se torpemente e procedimentos das autoridades qualidando de persegução politica.

Com o cumprimento de um rigoroso dever, as autoridades policiaes iniciaram e inquerite...

Continuando a imprensa, não já da provincia, mas de todo e imperio, a occupar-se...

Continuando a imprensa, não já da provincia, mas de todo e imperio, a occupar-se...

Continuando a imprensa, não já da provincia, mas de todo e imperio, a occupar-se...

Continuando a imprensa, não já da provincia, mas de todo e imperio, a occupar-se...

Continuando a imprensa, não já da provincia, mas de todo e imperio, a occupar-se...

Continuando a imprensa, não já da provincia, mas de todo e imperio, a occupar-se...

Continuando a imprensa, não já da provincia, mas de todo e imperio, a occupar-se...

Continuando a imprensa, não já da provincia, mas de todo e imperio, a occupar-se...

Continuando a imprensa, não já da provincia, mas de todo e imperio, a occupar-se...

Continuando a imprensa, não já da provincia, mas de todo e imperio, a occupar-se...

Continuando a imprensa, não já da provincia, mas de todo e imperio, a occupar-se...

Continuando a imprensa, não já da provincia, mas de todo e imperio, a occupar-se...

«...em cujo seio flores milite desde os mais verde»

O capitão Pereira dos Santos distinguia-se ainda pela bondade de coração...

A Santa Casa de Misericórdia de Santos deu a quantia de dez contos para...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

Para receber a infante noticia, e directorio do servidor de Santos telegrapho...

«...da sociedade que não chegou a ser legal e completamente constituída»

Segundo informou a «Gazeta de Campinas», ha a idéa de organizar-se uma...

Acha-se enfermo em Santa Cruz do Rio Pardo o nosso prestimoso amigo...

A primeira dona Nadina Huijiloff recebeu muitas presentes de valor no noite de...

Foi distribuido, ante-hontem, o n. 2 do Constitucional, folha academica...

President da Lira chegaram ante-hontem a capital, esquadras por quatro...

Naturalizaram-se cidadãos brasileiros o padre Caetano Federchi e José Maria Pinto...

Ar. desembargador Moraes de Souza, foi seccomandante, ante-hontem, de...

Ar. desembargador Moraes de Souza, foi seccomandante, ante-hontem, de...

Ar. desembargador Moraes de Souza, foi seccomandante, ante-hontem, de...

Ar. desembargador Moraes de Souza, foi seccomandante, ante-hontem, de...

Ar. desembargador Moraes de Souza, foi seccomandante, ante-hontem, de...

Ar. desembargador Moraes de Souza, foi seccomandante, ante-hontem, de...

Ar. desembargador Moraes de Souza, foi seccomandante, ante-hontem, de...

Ar. desembargador Moraes de Souza, foi seccomandante, ante-hontem, de...

Ar. desembargador Moraes de Souza, foi seccomandante, ante-hontem, de...

Ar. desembargador Moraes de Souza, foi seccomandante, ante-hontem, de...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

«...da commissão de orçamento, já demonstrou que o...

FOLHETIM

A HERVANARIA

POE XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

Angela

XVIII

«Não, replicou e tabellião, não o duvido, mas isso prova que a tua memoria é ainda mais curta do que eu julgava...»

«Benjamin Lereyer respondeu: — Não, replicou e tabellião, não o duvido, mas isso prova que a tua memoria é ainda mais curta do que eu julgava...»

«Quando eras rico e a tua fortuna se achava completamente comprometida em grandes empréstitos e dadas não pedias distrahir a nenhuma parte, não me teria ocorrido a idéa de te fazer a pergunta que agora faço...»

«Quando eras rico e a tua fortuna se achava completamente comprometida em grandes empréstitos e dadas não pedias distrahir a nenhuma parte, não me teria ocorrido a idéa de te fazer a pergunta que agora faço...»

«Quando eras rico e a tua fortuna se achava completamente comprometida em grandes empréstitos e dadas não pedias distrahir a nenhuma parte, não me teria ocorrido a idéa de te fazer a pergunta que agora faço...»

«Quando eras rico e a tua fortuna se achava completamente comprometida em grandes empréstitos e dadas não pedias distrahir a nenhuma parte, não me teria ocorrido a idéa de te fazer a pergunta que agora faço...»

«Quando eras rico e a tua fortuna se achava completamente comprometida em grandes empréstitos e dadas não pedias distrahir a nenhuma parte, não me teria ocorrido a idéa de te fazer a pergunta que agora faço...»

«Quando eras rico e a tua fortuna se achava completamente comprometida em grandes empréstitos e dadas não pedias distrahir a nenhuma parte, não me teria ocorrido a idéa de te fazer a pergunta que agora faço...»

«Quando eras rico e a tua fortuna se achava completamente comprometida em grandes empréstitos e dadas não pedias distrahir a nenhuma parte, não me teria ocorrido a idéa de te fazer a pergunta que agora faço...»

«Quando eras rico e a tua fortuna se achava completamente comprometida em grandes empréstitos e dadas não pedias distrahir a nenhuma parte, não me teria ocorrido a idéa de te fazer a pergunta que agora faço...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

«...de tua filha Ceillia...—Jayme, meu velho amigo, a tua conselheira, está por adormecida ou morta? —Já te lembras do passado? —A vez de Benjamin Lereyer tinha-se tornado grave quasi solemne...»

Depois de leitão de prendas que se... animado, sendo arrebatadas muitas prendas...

O salão da biblioteca da Faculdade... vao-se repletos de espectadores, entre os quaes...

Loy, Luis Levy, dois virtuosos distinctos, As...

Mae, Palmyra Exel cantou a graciosa waltz «La...

Uma difficil phantasia de «Belle in Mescheres»...

«Dallire do corer» (V. Papi) romanz para...

O distincto violinista, sr. Bastian interpretou...

Fechou a primeira parte com chave de ouro...

A orchestra portou-se galhardamente: e pet...

Mlle. Anna Toledo cantou em sr. Pons o...

A difficil «Rhapsodie Hongroise de Liszt»...

O academie sr. Machado, que possui pessante...

Seguiu-se a bellissima romana de 1º sete...

O grande concerto, ep. 21, em sol menor, de...

Consta-se que o prode de leitão de prendas...

Entre os jornalistas que estiveram presentes...

Tambem assistiu a sessão litteraria o lente...

A Gabriel Eugenio de Andrade, professor...

VISCONDE DO BOM-RETIRO

O nosso correspondente da corte transmittiu...

O partido conservador de Imperio sobre-se...

Natural da provincia de Rio de Janeiro, e...

Representou na camera temporaria e Espiritu...

Talento peizante, espirito atilado, era eruder...

Em 1843 administrou a provincia de Rio de...

Foi parte do gabinete de 1853 como ministro...

Inspektor da caixa de amortizacao em 1857, lente...

Grande do imperio, e Visconde de Bom Retiro...

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguin...

Dia 6 de Agosto:

Josephina Rocha, 23 mezes, filha de José Rocha...

Mae, Manoel Joaquim de Campos Mello, 32 annos...

Dia 7:

Maria de Jesus, 17 annos, solteira, falleceu...

no Hospital de Charidade, freguezia da Consolacao...

Um feto, sem declaracao do sexo, filho de Carlos...

Maria Angelico, 100 annos de idade, moradora...

Dia 8:

Carlos, de 13 annos de idade, filho de Rosa...

Francisca Moreira da Cunha, 17 annos de idade...

Dia 9:

Maria Rosa, 55 annos de idade, de cor preta...

Rosa Xavier Konch, 58 annos de idade, moradora...

Imael, filho de Lino Muniz, com 18 mezes...

Julio, 5 annos de idade, filha de João Nênr...

Victor Kitz, 18 annos de idade, italiano, falleceu...

Acha-se gravemente enferma a exma. esposa...

TELEGRAMMAS

Berlim, 11 de Agosto

O general Werder, ajudante de campo de imperador...

Londres, 11 de Agosto

O rei d. Luiz acaba de deixar a Inglaterra...

Buenos - Ayres, 11 de Agosto, 4...

Os membros da camera dos deputados de Uruguay...

Valparaiso, 11 de Agosto

Per causa da seca, que grassa, já ha algum...

CHRONICA PARLAMENTAR

O SENADO

Ante hontem teve a palavra o sr. Silveira...

Na 1ª parte da ordem de dia continuando a...

O sr. Centro Carreira communiou ao senado...

Passado a 2ª parte da ordem de dia, foram...

Entrou em 2ª discussao o organo de ministerio...

A discussao fôez adiada pela hora.

A CAMARA

Ante-hontem, nos tres quartes de hora, o sr...

Sobre o pagamento da agricultura ora o sr...

Sobre um credito ao ministerio da agricultura...

SECÇÃO LIVRE

E' incontestavel

Os melhores medicamentos são aquellos indica...

Novo Medicamento

Ilmo. sr. Silva, Gomes & Comp. -Côrte, -Brot...

Inspeccao de hygiene

VACCINAÇÕES

De ordem do illm. sr. dr. Marcos de Oliveira...

De ordem da illm. Camara Municipal...

Um macho tordilho claro, desferrado d'um...

Um cavalle alazão, frente abarta, calçado...

Um ditto rosado malacera, ferrado a ingleza...

Um ditto preto, desferrado das mãos e co...

Um ditto picaço, velho, tossado e desferrado...

Um ditto pampa de branco e vermelho, desferrado...

familia, e a benedico de publico dirijo esta a vv...

Declaro que nunca encontrei um remelle (de per...

Seu sem estinas de vv. sr. attento e venerador...

Depositaris: em Campina, Albino Galmeiros...

Escola Normal

Então sonhor reverendissimo Cyprano...

O Vinho de Extracto de Fígado...

As doses do vinho não devem exceder 4 do oleo...

E de grande importancia não exceder...

Inspeccao de hygiene

VACCINAÇÕES

De ordem do illm. sr. dr. Marcos de Oliveira...

De ordem da illm. Camara Municipal...

Um macho tordilho claro, desferrado d'um...

Um cavalle alazão, frente abarta, calçado...

Um ditto rosado malacera, ferrado a ingleza...

Um ditto preto, desferrado das mãos e co...

Um ditto picaço, velho, tossado e desferrado...

Um ditto pampa de branco e vermelho, desferrado...

Um ditto tordilho negro, desferrado e com...

Um ditto saino, velho, calçado de 3 pés o...

Quem for dono dos mesmos, vá retirá-os...

Recolhida de porcos, carneiros e cabritos...

Em observancia a ordem do illmo sr. dr...

O Veterinario,

O Fiscal de Samana,

Alfredo Augusto de Azevedo.

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

De ordem de s. exe. o ar. dr. presidente da...

de uma pharmacia para o servico de sua numero...

Assim pois, parecendo ao suppliantes ter satis...

Declaro que, si nesse prazo nenhuma pharmac...

Inspeccao Geral de Hygiene, 15 de Julho de...

Construção de uma ponte sobre...

Pela reparticao de obras publicas se faz sciente...

As propostas, dentro do prazo, serão entregues...

Directoria geral de obras publicas, S. Paulo, 14...

ANNUNCIOS

Festa de N. S. do Carmo

A commissão, abaixo assignada, encarregada dos...

Aluga-se

A chavo esta na casa vizinha; trata-se na rua de...

Loteria da provincia

A 3ª parte da loteria n. 99 será extra...

Impreterivelmente

ATTENÇÃO

Retirou-se a 29 de Junho de 1886, da faz...

VENDE-SE terrenos a 30\$ o metro...

Banco Mercantil de Santos

Assemblea Geral Ordinaria

De ordem da directoria

(assignado) J. S. Campos, Gerente

AVISOS

ADVOGADO Fernando Pacheco do Vasconcellos, tem escriptorio no largo da 34 n. 5, 2º andar.

Dr. Adolpho M. de Moura, medico e operador, especialista de syphilis e moléstias das senhoras. Consultorio Largo da 34 n. 2, residencia rua de Santa, Ephronia n. 49, telephone n. 181

Barbeiro, Cabelleiro e Perfumarias finas, deposito de bichas hamburguezas, no Salto Higatito, travessa da Quitanda n. 2.

Serafim Corso, mestre de obras, reside na rua do Imperador n. 34, coafitaria

Molestias de olhos Dr. Nestor de Carvalho, ex-chefe de clinica de Dr. Meira Brasil, reside a rua Ipiranga n. 5 e 44, consultorio de 12/2 ás 3 4 rua de Imperatriz 34. Grande sala para exames.

O doutor Sergio de Castro tem o seu escriptorio de advogado a rua Direita n. 25, e residencia na Alameda do Triunpho n. 9.

MEDICO Dr. Emilio. Consultas a rua da Imperatriz n. 47, do meio dia ás 2 horas. Chamados a sua residencia no largo do Arouche n. 50, ou a Pharmacia Popular—rua da Imperatriz n. 5.

Angelfina M. de Souza Marques lecciona piano e harpa. Trata-se a rua do Imperador n. 17.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel Feiro de Carvalho advogado com os srs. onselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, a rua de S. Bento n. 48.

O advogado dr. Bento Galvão da Costa e Silva pode ser procurado no escriptorio dos srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, a rua de S. Bento n. 34, das 10 ás 8 horas.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Dragaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 30.

O advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 3.—S. Paulo.

A Bota d'Italia, rua Municipal n. 25. Sittimento da calçada fino e grosso; toda a qualidade feita por encomenda com toda a perfeição.—Covelli & Irmão.



Norddeutscher Lloyd de Bremen Salidas de Santos para Vigo Antuerpia e Bremen com escalas pelo: Rio de Janeiro e Bahia.

O PAQUETE ALLEMÃO HANNOYER

Esperado no dia 15 do corrente, case encontro carga sufficiente, sahira depois da indispensavel demora para os portos acima.

Para fretos e mais informacoes com Zerrner, Below & Co. RUA DE JOSE RIGARDO N. 2 SANTOS RUA DIREITA N. 43 S. Paulo

COMPANHIA RIO-CLARO

De ordem da diretoria da Companhia Rio-Claro, convide os srs. Accionistas da mesma Companhia, para uma reuniao de Assemblia Geral ordinaria, que terá lugar no dia 12 de Setembro proximo futuro, neste escriptorio ás 11 horas da manhã.

O objecto desta reuniao: 1º.—Exhibicao do relatório e approvacao do balanço relativo aos 6 meses de Janeiro a Junho do corrente anno, com o parecer do Conselho Fiscal, conforme determina o art. 38 dos respectivos estatutos.

2º.—Eleger o Conselho Fiscal, que tem de servir durante o anno de 1887, de accordo com o art. 46 dos mesmos estatutos.

3º.—Osteo sim se faz constar, que ficam suspensas as transferencias de accoes, desta data e até a reuniao de Assemblia Geral.

Rio-Claro, 7 de Agosto de 1886. Carlos Emilio de Azevedo Marques, secretario.

5-2 (5 em 5 d.)

BANCO DA LAVOURA Capital. . . . 1.000:000/000 Rua de S. Bento n. 21 SÃO PAULO

Faz empréstimos a lavoura de penhor agricola, do qual podem ser objecto: 1º As colheitas pendentes; 2º Os productos agricolas já armazenados, seja no estado primitivo, seja depois de beneficiados, manufacturados e acondicionados para a venda; 3º Os animaes, machinas, instrumentos e quaesquer accessorios não comprehendidos em escripturas de hypotheca; 4º Os mesmos objectos mencionados nos numeros antecedentes, que, posto comprehendidos em escripturas de hypothecas, forem dellas desligados por consentimento expresso do credor hypothecario.

ALCATRÃO DE GUYOT GOUDRON DE GUYOT O Alcatrao de Guyot serve para preparar uma agua de alcatrao, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o appetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doencas dos pulmões, catarrias da bexigua e affecções das mucosas.

MOLESTIAS NERVOSAS CAPSULAS do Doutor Clin Lauroado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon. As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Histeria, etc.

Antigo Collegio Joaquim Carlos S. PAULO

20—LADREIRA DO PORTO GERAL—20 O Collegio Vyahy, antigo Joaquim Carlos, dirigido pelo dr. José Marques de Oliveira Vyahy, destina-se a educação completa dos alumnos que lhe forem confiados.

CONDICÕES DE ADMISSÃO Admittem-se alumnos internos e externos, que pagarão as pensões por semestre adiantados, a saber:

Table with 2 columns: Internos/Externos and Amount. Internos: 300\$000; Externos: 90\$000 (secundario), 48\$000 (primario).

Faz-se abatimento sendo dous, tres e quatro irmãos Os internos, além da pensão, pagarão uma joia de 30\$ do acto da entrada, e pela lavagem da roupa a cargo do collegio a quantia de 48\$000 por semestre.

Os alumnos menores são tratados e selados com especial cuidado. O DIRECTOR José Marques de Oliveira Vyahy.

30—3 (Alt)

English Bank of Rio de Janeiro Limited RUA DE S BENTO 22 Caixa Filial em B. Paulo

Capital subscrito \$ 1.000.000 Capital realçado \$ 500.000 Fundo de reserva \$ 150.000 O Banco desconta litellas commerciaes, faz empréstimos sobre Apolices, Acções e titulos commerciaes, emite cartas de credito recebe dinheiro em Conta Corrente, e a prazo fixo mediante o juro que for convenicionado, faz qualqver outra transaccão bancaria e specia sobre as seguintes praças:

Grande Passeio Campestre DE AUXILIOS MUTUOS Commemoracão do 27º anniversario Beneficio da mesma sociedade Constando de um passeio pela Estrada de Ferro do Norte á pitoresca e hospitaleira cidade

MOGY DAS CRUZES COM O CONCURSO DA EXCELLENTE BANDA DE MUSICA DO Real Club Gymnastico Portuguez NO DIA 15 DE AGOSTO DE 1886 PROGRAMA A's 8 horas da manhã—Partida do trem especial da Estacção do Norte.

INJECTION GADET CUBA ESTABILIZADO ENTREES DIAS GUYOT PARIS Depositos nas princ paes arma EMPREZA—BRAGA JUNIOR & COMP. HOJE HOJE Sexta-feira 13 de Agosto, Uma unica representacão da popular opera-comica em 3 actos D. O papel de protagonista é desempenhado pela actriz cantora IRENE MANZONI

AZEITE DOCE DA CAZA Michel & Loques EXTRAHIDO a Frio Superfino Frio DEPOSITO GERAL Na casa MICHEL & LOQUES de VIEUX, parte de NICH (Francia) S. Paulo: Georges HARVEY & SILVA CORVIERE Exigir o rotulo MICHEL & LOQUES

CORPO DE COROS A orchestra composta de distintos professores do Rio de Janeiro e d'esta cidade, é dirigida pelo conhecido maestro Cavalheiro Gomes Cardim PREÇOS Ginetrotos de 1º e 2º ordem 1\$000 3º 500\$00 Poltronas 2\$000 Cadeiras 1\$000 Gerasas 1\$000 Os bilhetes vendem-se na casa GARRAUX. AVISO.—A companhia para representacão tem um numero limitado de espectaculos e não repetirá nenhuma peça.

EXPOSICAO DE PARIS 1875 CURA de ASMA pelo Dr. de Latta Vende-se, neste município, uma fazenda, denominada 3 Hhas, contendo 120 alqueires de terras; 22:000 yds de café de C. a 12 annos, boa casa de morada, paiol, curral, moinho tocado a agua, 16 alqueires de pasto bom, 6 escravos e 3 escravas. Quem pretender comprar poderá dirigir-se ao abaixo assignado Tieté, 22 de Julho de 1886. 10 8 José Joaquim de Arruda Leite